

PROGRAMAÇÃO: SESC FESTCLOWN

Espetáculo: *Talharim e Banana*

Companhia: Palhaços Talharim e Banana (Chile/Argentina)

Dia, horário e local: 4 de maio, às 21h15, na Arena/ Rodas, e 7 de maio, às 19h30, na Sala Plínio Marcos, da Funarte

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – Talharim com Banana são personagens em busca de cumplicidade e simpatia com o público. Propõem um jogo de intrigas tropeçando em acrobacias. Apresentam, nesta ocasião, um show de pura emoção. Transbordando com os risos, e com alguma pressa, procurando no público alguém que os encontre, fazem, desfazem e compartilham sua pequena loucura que não perde a lucidez. Será rapidinho, um pouquinho de tempo, neste mundo gigante de fantasmas caminhanes.

Ficha técnica

Anabel González, Banana
Rodrigo Oyarzún, Talharim

Circuits fermés

(DeFracto – França)

4 de maio (quarta-feira)

20h30, Teatro Plínio Marcos

5 de maio

(quinta-feira)

9h30, Teatro Plínio Marcos

Circuits fermés trata de uma relação de dependência mútua. Assim, duas personagens focam sua inter-relação, mais do que suas respectivas identidades. A relação é uma simbiose dentro de um ecossistema, não um vínculo afetiva. Esta relação é pragmática e ditada pela necessidade, que pode resultar numa relação sensível. O meio de expressão é o malabarismo, uma linguagem diferenciada.

Ficha técnica

Atuação: Minh Tam Kaplan e Guillaume Martinet

Roteiro: Minh Tam Kaplan e Guillaume Martinet

Música: David Maillard e Gérard Martinet

Elenco: Minh Tam Kaplan e Guillaume Martinet

Produção: Laure Caillat

Cenografia: Nelly Alègre

Classificação Indicativa: Livre

Espetáculo: *No Pirex*

Companhia: Cia Armatrix (Minas Gerais)

Dia, horário e local: 5 de maio, às 19h e às 21h30, Sala Plínio Marcos da Funarte; 6 de maio, às 20h30; 7 de maio, às 20h; e 8 de maio, às 17h, no Centro de Atividades SESC Gama

Classificação indicativa: 12 anos

SINOPSE – Boquélia (a dona da casa), Bencrófilo (o garçom jovem), Bonita (a cozinheira), Ubaldo (o garçom velho) e Alcebíades (o velho) são os cinco personagens que, em volta de uma mesa, dão vida a essa história que mais parece um pesadelo cômico. Ou um jantar surrealista? Uma festa macabra? Uma versão gótica do Mad Tea Party do País das Maravilhas? Tudo isso ou nada disso: a piração do *No Pirex* é aberta a múltiplas leituras do público.

Ficha técnica

Direção: Eid Ribeiro

Assistência de direção: Raquel Pedras e Paula Manata

Dramaturgia: Eid Ribeiro e Grupo Armatrix

Elenco: Cristiano Araújo, Eduardo Machado, Paula Manata, Raquel Pedras e Tina Dias

Cenários e figurinos: Eduardo Félix

Trilha sonora: Eid Ribeiro

Design de luz: Bruno Magalhães e Bruno Cerezolli

Produção executiva: Simone Rosa

Técnico de som: André Dulci

Supervisor técnico de montagem: José Geraldo Rosa

Fotografia: Bruno Magalhães/Agência Nitro

Gestão administrativa financeira: Tatiana Nonato

Direção artística Armatrix: Cristiano Araújo, Eduardo Machado, Paula Manata, Raquel Pedras e Tina Dias

Espetáculo: *Columpio*

Companhia: Circo Rebote (Peru/Brasil)

Dia, horário e local: 5 de maio, às 20h30, e 7 de maio, às 20h, na Arena/Rodas

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – O espetáculo traz, em cena, dois personagens que buscam uma forma mais leve de viver a vida. Aos poucos, eles se envolvem em situações nas quais se burlam mutuamente, criando novos jogos e provocando emoções. Os artistas usam técnicas de circo que estão inseridas no jogo cênico, ditando o ritmo das ações e o espaço onde elas ocorrem. Por meio dessas habilidades, os dois assumem o papel do herói cômico, apresentando ao público o virtuosismo por meio do ridículo.

Ficha técnica

Direção: Zé Regino

Companhia: Circo Teatro Rebote

Elenco: Atawalpa Coelho e Érika Mesquita
Músicos: Leonardo Coutinho e Luis Gonzaga
Técnico da estrutura: Marcelo Chasmochini

A incrível mulher que virou jarro

(Colapso – DF)

5 de maio

(quinta-feira)

18h30, Sala Cássia Eller

Geleia é uma faxineira auxiliar de serviços gerais do teatro. Sua função é praticamente invisível perante o olhar do respeitável público, ou seja, sua função é varrer, limpar, espanar, arear, aspirar, enfim, deixar o teatro pronto para o espetáculo da noite: *A incrível mulher que virou jarro*. Um número solo da palhaça Flávia Garcia.

Ficha técnica

Concepção: Ana Flávia Garcia

Criação: Ana Flávia Garcia

Atuação: Ana Flávia Garcia

Luz: Hugo Leonardo

Colaboração: Hugo Leonardo

Direção: Ana Flávia Garcia

Classificação Indicativa: livre

Procura-se

(BR s.a Coletivo de Artistas – DF)

5 de maio

(quinta-feira)

17h, Praça do Relógio

O espetáculo é um trabalho cênico de dois cidadãos palhaços que levanta questões acerca da falta de emprego formal na área que atuam. Trata-se de uma apresentação de rua em que os dois procuram emprego como palhaços, mostrando suas habilidades individuais e coletivas da arte da palhaçaria. O espetáculo contém jogos clássicos às duplas de palhaços, músicas, interações e brincadeiras com a plateia, além do discurso político e individual dos dois artistas.

Ficha técnica

Concepção cênica, direção e palhaços: Denis Camargo e Gustavo Reinecken

Cenografia: Roberto Carril e Roustang Carrilho

Figurinos e adereços: Denis Camargo e Gustavo Reinecken
Produção executiva: Josuel Jr.
Técnico: Pedro Miranda

Classificação Indicativa: livre

Nada, Nenhum e Ninguém

(Circo Teatro Trupe Arlequin e GECA – PB)

5 de maio
(quinta-feira)
20h, MEC

Duas culturas aparentemente distintas se fundem no palco: Olbérico e o Popular se encontram, dando origem a uma Trupe Mambembe de quatro atores bufoscômicos, que há “quatrocentos” anos perambulam pelas estradas com o desejo de montar o espetáculo *AVidaéSonho*. Baobá, o dono da trupe, comanda seus atores/bufões Tebás, Zuriel e Filó, na tentativa frustrada de ver seu espetáculo em cena. Zuriel, o oprimido, sente que não conseguirá ir adiante em meio a tantas injustiças feitas pelos companheiros de estrada, tomando a difícil decisão de se desligar da companhia. O espetáculo constrói, a partir da fábula, um universo particular do artista mambembe.

Inquietações, frustrações, medos, sonhos, inseguranças e as consumações das personagens estão no cerne dos conflitos, lançando-se no fabuloso mundo do “Serounãoser”.

Ficha técnica

Elenco: Ana Valentim, Diocélio Barbosa, Walter Olivério e Márcio de Paula

Encenação e adaptação: Marcos Pinto

Iluminação (concepção/execução): Eloy Pessoa

Iluminação (execução): Barretinho

Maquiagem: Williams Muniz

Trilha sonora original: Marcos Pinto

Execução da trilha sonora: Elenco

Figurino (concepção): Maurício Germano

Figurino (confecção): Maria Bezerra

Cenário, bonecos, máscaras e adereços: Marcos Pinto

Programação visual: Diocélio Barbosa

Fotografia: Altair Castro

Realização: Coletivo de Circo e Teatro Trupe Arlequin e Grupo GECA

Classificação Indicativa: 12 anos

Clownbaré – Kao que Show

(Artetude Irmãos Saúde – DF)

6 de maio
(sexta-feira)

23h, Lona de circo no Complexo Cultural da Funarte

Aproximar-se do público através de diferentes plataformas é um dos objetivos do espetáculo que pretende estimular a reflexão sobre seis temas que norteiam as escolhas cotidianas dos brasileiros: sexo, fé, autoridade, consumo, preconceito e educação.

Classificação Indicativa: 14 anos

Variette

(Jader Clown – Colômbia)

6 de maio

(sexta-feira)

20h, Sala Cássia Eller

O espetáculo utiliza a técnica de Mimo-Clown. O objetivo é fazer as pessoas rirem com histórias e personagens de aparência engraçada. O público será envolvido pelas ilusões e situações criadas em diferentes cenas.

Ficha técnica

Idealização: Hader Guerra Zea

Direção: Hader de Jesús Guerra Zea

Ator: Hader de Jesús Guerra Zea

Técnico de som: Elías Amado Torres

Técnico de cenário: Jennifer Giraldo

Classificação indicativa: livre

Espectáculo: *Brincadeiras de circo*

Companhia: Circo Teatro Artetude (DF)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 9h30, na Sala Plínio Marcos da Funarte

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – Quatro palhaços que, usando canções, lembram o velho circo e suas atrações. Um convite para o público fazer parte de um mundo de imaginação e fantasia.

Ficha técnica

Realização: Circo-Teatro Artetude

Direção: Irmãos Saúde e Mandioca Frita

Coordenação geral: Ankomárcio Saúde Rodrigues

Produção: Ruiberdan Saúde Caetano

Direção musical: Pablo Ravi Maroccolo

Elenco: Ankomárcio Saúde, Ruiberdan Saúde, Julio Cesar Macedo, Marco Aurélio Feresin e Pablo Ravi Maroccolo

Parceiros: Clube da Imprensa de Brasília.
Grupo Cultural Pé de Cerrado
Grupo Cultural e Social Grito de Liberdade

Espetáculo: *Yakisoba*

Companhia: Grupo Pirilampo (DF)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 15h, na Lona de Circo

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – As palhaças Macarroa e Mimosa e o palhaço Pipino apresentam um programa de culinária para a TV e preparam uma receita inédita, magnífica, que vai ser um sucesso, todos vão querer provar! A receita dá errado e o trio de palhaços começa uma guerra de comida onde voa farinha e torta para todos os lados! O espetáculo foi criado a partir da pesquisa das clássicas cenas cômicas de receitas e tortas na cara, baseado em hilárias cenas de Charles Chaplin, O Gordo e O Magro, Roberto Bolaños e Os Trapalhões.

Ficha técnica

Direção: Ana Flávia Garcia

Elenco: Nara Faria (Macarroa), Juliana Meneses (Mimosa) e Guilherme Carvalho (Pipino)

Meu chapéu é o céu

(Instrumento de Ver – DF)

6 de maio

(sexta-feira)

20h45, Arena/Rodas

Duas lavadeiras desajeitadas se entregam às brincadeiras de lavar, vestir e passar as roupas que compõem o cenário do espetáculo de acrobacias aéreas ao ar livre. *Meu chapéu é um céu* leva para as ruas uma narrativa alegre e feminina, com uma mistura de linguagens que permeiam o universo das acrobacias, do clown e do circo-teatro.

Ficha técnica

Idealização e produção: Cia. Instrumento de Ver

Direção e roteiro: Leo Sykes

Elenco: Beatrice Martins, Julia Henning e Maíra Moraes

Direção de arte: Roustang Carillo

Trilha sonora original: Luiz Olivieri

Classificação Indicativa: livre

Espetáculo: *É nós na xita*

Companhia: Namakaka (SP)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 10h e 15h, no SESC Ceilândia, e 7 de maio, às 18h, na Lona de Circo

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – Utilizando-se de linguagem e técnicas circenses como malabarismo, monociclo e acrobacias, o espetáculo musical retrata o convívio entre três personagens – os palhaços Cara de Pau, Montanha e Cafi –, que disputam os aplausos do público, aceitando os próprios equívocos como fonte de inspiração e improvisação.

Ficha técnica

Direção: Alexandre Roit

Atuação, percussão, cavaquinho e vocal: André Carvalho, Cafi Otta e César Lopes

Figurinos e cenário: Grupo Namakaca

Espetáculo: *Mundialmente desconhecidos*

Companhia: Família Flamini (Argentina/Chile)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 22h, na Arena/Rodas

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – Uma família de palhaços! Jojo e Valto Valtito são a Família Flamini, duas figuras versáteis, acrobatas excêntricos, músicos, cozinheiros e, especialmente, palhaços. Seu show *Mundialmente desconhecidos* é sempre um novo desafio. Desta vez, trazemos o salto mortal triplo! Uma demonstração de força acrobática e estranheza. Qual dos palhaços o fará? Algum sobreviverá? A música está em cada movimento e o riso é a música de que eles gostam.

Ficha técnica

Atuação: Valentin Rodriguez (Argentina) e Josefina Silva (Chile)

Espetáculo: *Desencaixados*

Companhia: Família Vagamundi (Chile/Brasil)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 19h, na Arena/Rodas

Classificação indicativa: livre

SINOPSE– A Família Vagamundi nasceu da união do amor à família com o amor ao circo. Com a contínua pesquisa da linguagem do palhaço e habilidades circenses, desenvolvem vários números, espetáculos e projetos culturais. Misturando várias técnicas tradicionais de circo, como acrobacia, malabarismo e equilíbrio, entre outras, os palhaços mostram como é possível divertir-se em meio à simplicidade – basta decidir-se, optar pela alegria. É um número em que três palhaços se relacionam e brincam com caixas de papelão recicladas, de muitos tamanhos e formas, com ludicidade, energia e espírito de criança.

Ficha técnica

Atuação: Cristina Nishimori, Javier Molina e João Marcelo Nishimori

Espetáculo: *O lançador de foguetes*

Companhia: De pernas pro ar (RS)

Dia, horário e local: 6 de maio, às 12h30, na Praça do Povo, no SCS, e 7 de maio, às 15h40, na Arena/Rodas

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – O lançador de foguetes está à procura do lugar ideal, que converge o espaço físico e a energia do público, elementos essenciais para a excelência de sua experiência Científica. Deslocando-se com destreza pelas ruas da cidade, através de seu triciclo recheado de elementos cênicos, calcula os fenômenos físicos que podem interferir nesta jornada. Utiliza os malabares circenses e as engenhocas astrológicas para Medir as distâncias, calcular o vento e sentir as energias. Personagem instigante busca parceiros para esta jornada, computa todas as informações e através de uma trilha sonora empolgante e curiosa, lança seus foguetes ao ar. Neste lançamento leva também o público a sorrir, vibrar e se emocionar com as possibilidades de transformação.

Ficha técnica

Diretor: Luciano Wieser

Ator: Luciano Wieser

Cenografia: Luciano Wieser

Figurinos: Raquel Durigon

Maquiagem: Raquel Durigon

Assistência: Raquel Durigon

Produção e realização: Grupo De Teatro De Pernas Pro Ar

Espetáculo: *Nada de novo*

Companhia: Parlapatões (SP)

Dia, horário e local: 6 e 7 de maio, às 22h, na Sala Plínio Marcos da Funarte

Classificação indicativa: 14 anos

SINOPSE – *Nada de novo* fez sua estreia em 1991, participou de vários festivais e se mantém hoje, dezenove anos depois, como um dos grandes sucessos da companhia. É um espetáculo com diversos quadros cômicos, no melhor estilo cabaré, com números circenses integrados ao teatro. Sua grande variedade de números, muitas vezes, permite que o roteiro seja alterado em sua ordem ou conteúdo conforme a apresentação. *Nada de novo* é uma verdadeira colcha de retalhos onde tudo é costurado em torno de um tema aparentemente distante da comédia: a solidão humana. Abordada com um humor ácido, a solidão serve de elo entre os vários quadros, o que dá o sentido geral ao espetáculo: como o homem, por meio do riso, pode ver o mundo de outra maneira. Quadros cômicos que são uma seleção do melhor do humor dos Parlapatões mostrando todas as influências que os grandes comediantes

exercem no trabalho do grupo. Enfim, é uma homenagem aos grandes mestres da atuação cômica.

Ficha técnica

Roteiro: Agentemesmo Redações Escolares

Direção: Agentemesmo Lost in the Space

Elenco: Raul Barretto, Hugo Possolo e Claudinei Brandão

Cenografia e figurinos: Hugo Possolo

Sonoplastia: Agentemesmo Sound Star Track

Iluminação: Agentemesmo Light Designer

Operador de som e luz: Marcos Loureiro

Programação visual: Agentemesmo Produções Gráficas

Produção executiva: Cristiani Zonzini

Comunicação: Vivian Dozono

Realização: PARLAPATÕES, Patifes & Paspalhões, da Cooperativa Paulista de Teatro

Espectáculo: *Seria trágico se não fosse cômico*

Companhia: Miquéias Paz (DF)

Dia, horário e local: 7 de maio, às 20h30, na Sala Cássia Eller da Funarte

Classificação indicativa: livre

SINOPSE – Apresentação pocket de alguns dos espetáculos composto por cenas clássicas do repertório de Miquéias Paz, que buscam retratar de forma cômica as tragédias do cotidiano humano.

A MULHER: dura jornada de uma mulher e suas múltiplas facetas

BRASIL BRASILEIRO: um dia que mais parece uma eternidade na vida de um Brasileiro

ASSIM MAIS OU MENOS CAMINHA A HUMANIDADE: deliciosa brincadeira sobre a trágica história do ser humano e sua sede pelo poder

Ficha técnica

Contra Regra: Abder Paz

Ator: Miqueias Paz

Som e Luz: Miltinho

Circo Delírio

(Cia. Circo Delírio – Argentina e Uruguai)

7 de maio

(sábado)

21h30, Arenas/Rodas

O espetáculo representa um original show de variedades circenses. Composto por malabarismos, acrobacias, equilíbrios e comédia física com forte participação do público, acompanhado com uma dose de humor ácido. Os artistas entram e saem da banda realizando acrobacias extremas, duplo equilíbrio com malabarismo a 4 metros de altura, manipulação de chapéus voadores e um duelo de bananas.

Ficha técnica

Criação: Esteban Hetsch e Gonzalo Caraballo

Interpretação: Esteban Hetsch e Gonzalo Caraballo

Direção: Esteban Hetsch e Gonzalo Caraballo

Sonoplasta: Stefânia Faro

Classificação indicativa: livre

Espetáculo: *Carroça de Mamulengos 35 anos*

Companhia: Cia Carroça de Mamulengos (DF)

Dia, horário e local: 7 de maio, às 17h, e 8 de maio, às 17h, na Arena/Rodas

Classificação indicativa: livre

SINOPSE– *Carroça de Mamulengos 35 anos* é um espetáculo que apresenta cenas que rodaram por praças, ruas, feiras e palcos de todo o Brasil. Mostra como, de uma companhia de teatro, surgiu uma família. São artistas saltimbancos que vivem exclusivamente para sua arte, tendo o palco como extensão do lar. Encenam com bonecos, esquetes de palhaços, pernas de pau, contação de histórias e música, linguagens trançadas com singularidade única. Compondo um espetáculo capaz de encantar os corações de adultos e crianças.

Ficha técnica

Concepção: Carlos Gomide

Direção, textos, roteiro, cenário e figurinos: Carroça de Mamulengos

Direção musical, arranjos e musicas instrumentais: Beto Lemos

Bonecos: Carlos Gomide

Brincantes: Schirley França, Maria Gomide, Francisco Gomide, João Gomide, Pedro Gomide, Mateus Gomide, Luzia Gomide e Isabel Gomide, Beto Lemos e Ana Rosa Guedes

Músicas: Carlos Gomide

Músicas de domínio público adaptadas: *Abertura:* letra criada com base em versos populares e melodia de Folia de Reis. *Casa Santa e Jaraguá:* letras músicas de reisado. *Dorme neném:* versos populares e criações em melodia tradicional. *Serenô:* canção de ninar. *Galinha pintadinha:* Parlenda de domínio público e melodia Carlos Gomide. *Canções de palhaços:* música popular com versos adaptados.

Espetáculo: *Clowbaré Mercosul*

Dia, horário e local: 7 de maio, às 23h

SINOPSE - Apresentações variadas com grupos do Mercosul.

Classificação indicativa: livre

O diário de um mágico

(Irmãos Brothers – RJ)

7 de maio

(sábado)

15h30, Teatro Plínio Marcos

8 de maio

(domingo)

15h, Teatro Plínio Marcos

Um espetáculo teatral recheado de mágicas, dedicado a todos aqueles que sabem que a vida é algo mais do que aquilo que os nossos olhos veem. Diferente dos espetáculos de mágicas tradicionais, onde o mágico e sua assistente fazem uma performance usando "rotinas" que agradam o espectador pela técnica milenar do ilusionismo, neste show, a mágica é embutida dentro de uma dramaturgia cômica. Os números são apresentados de uma forma que o público não sente que está assistindo uma performance de mágicas, e sim um espetáculo teatral, que conta uma história com princípio, meio e fim, usando uma narrativa com efeitos surpreendentes.

Ficha técnica

Roteiro e direção: Nehemias Rezende

Elenco: Aylla Casarin, Thiago Fairbanks e Nehemias Rezende

Coreógrafo: Márcio Januário

Produção musical: Lula Montgna e Irmãos Brothers

Projeto gráfico: Porto Martinez Design Studio

Cenário: Nehemias Rezende

Sonoplasta: Jansen Nunes

Iluminação: Aurélio de Simoni

Figurinos: Thaíce Medeiros

Assistência de figurino: Aylla Casarin

Contrarregra: Paulo Hartung e Horácio Storani

Direção de produção: Aylla Casarin

Produção: Irmãos Brothers

Classificação Indicativa: livre

Parlapatões clássicos do circo

(Parlapatões – SP)

8 de maio

(domingo)

18h30, Teatro Plínio Marcos

O espetáculo reúne alguns dos mais divertidos números cômicos e circenses. Um show de variedades que festeja o repertório do grupo em números para crianças, mas que também divertem os adultos. Números que voltam à cena unidos no melhor do humor parlapatônico, caso dos cumprimentos dos palhaços à plateia, do Árabe Contorcionista e do Rei do Gatilho, onde um palhaço tenta acertar uma maçã que está na testa de outro em uma sucessão de confusões. Além disso, uma interativa disputa de pênaltis na divertida cena do Futebol de Palhaços, ou a coreografia de balé clássico realizada por lutadores de box e o famoso número das Águas Dançantes.

Ficha técnica

Roteiro e direção: Hugo Possolo

Elenco: Raul Barretto, Hugo Possolo, Fabek Capreri e Hélio Pottes

Sonoplastia e iluminação: Agentemesmo Sound Track

Cenografia e figurinos: Hugo Possolo

Operação de som: Reynaldo Thomaz

Operação de luz: Rodrigo Bella Donna

Fotos: Luiz Doroneto e Caetano Barrera

Produção executiva: Cristiani Zonzini

Realização: Parlapatões, Patifes & Paspalhões

Classificação indicativa: 4 a 12 anos

Mateus da Lelé Bicuda

(Chico Simões – DF)

8 de maio

(domingo)

15h30, Arena/Rodas

O palhaço Mateus da Lelé Bicuda é camelô, brincante de reisado, bumba-meu-boi, guerreiro de folias, mágico e ventríloquo. Formado nas feiras, festas e festivais do mundo, é um contador de histórias e causos, um menestrel contemporâneo que promete benzer e bendizer o público presente com notícias e muita participação nas cenas que contam histórias de amor e de guerra nas terras de São Saruê, onde vive tudo que se imagina e a máscara mais revela que oculta.

Ficha técnica

Ator: Chico Simões

Rabequeiro: Joaley Almeida

Percussionista: Andressa Ferreira e Cinho de Juazeiro

Produção: Clara Nugoli

Classificação Indicativa: Livre